

ANÁLISE

1. Reunião de passagem de informações - página 221						
1.1. A LICITANTE será requisitada, no prazo máximo de cinco dias úteis a partir da notificação do pregoeiro, a participar de						
1.2. Nessa reunião, a LICITANTE deverá apresentar a arquitetura de funcionamento da Solução e responderá a perguntas técnicas						
Item	Funcionalidade	Requisito	Documento Comprobatório	Página	Link	
1.2.1	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	A Solução de Gestão de Pessoas no Setor Público, trata-se de uma solução integrada de maneira que, para fins do presente objeto, é aquela que, para todos os processos de trabalho e módulos constituintes, possui:	AI2.5_Especificações_Técnicas	Documento como um todo		
1.2.2	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.1. Interface de apresentação (telas do sistema, telas administrativas e telas de gestão do ciclo de vida pertencentes ao núcleo da solução), relatórios, usabilidade e documentação homogêneos, ou seja, mesmo layout, padrão de nomes e comportamento;	DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Manual_Técnico	De 7 a 10, De 188 a 196 De 13 a 20		De 7 a 10: Não apresenta as telas de sistema, telas administrativas e gestão do ciclo de vida, apresenta apenas a informação do padrão, mas não lista os vários módulos ou telas . Não comprovado No doc AI2.5_especificações_técnicas cita "Temos integrações com as ferramentas de relatórios Crystal e Jasper Reports.", ou seja, não garante uma única interface pois são sistemas diferentes e podem ser desenvolvidos em outra ferramenta. Além de ser software livre e depender de terceiros para a manutenção;
1.2.3	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.2. Mesma ferramenta de desenvolvimento, linguagem de customização e procedimento para parametrização;	DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Formulação DS13.1_Apontamento Automático de Horas	De 80 a 84 De 41 a 43 De 206 a 215		Não é apresentada, nos três itens citados, a "ferramenta de desenvolvimento, linguagem de customização", apenas o item de como pode ser parametrizado o sistema é apresentado. No doc AI2.5_especificações_técnicas cita "Temos integrações com as ferramentas de relatórios Crystal e Jasper Reports.", ou seja, não garante uma única interface pois são sistemas diferentes e podem ser desenvolvidos em outra ferramenta. Além de utilizarem software livre, ou seja, existe dependência de terceiros para a manutenção;
1.2.4	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.3. Troca de informações entre os vários processos de trabalho e módulos constituintes sem que seja necessária migração de dados, redundâncias de informação ou mecanismo de integração de dados entre seus módulos. Informações processadas em um módulo deverão estar disponíveis em tempo real para os demais, excetuadas as informações gerenciais a serem disponibilizadas no DW (Datawarehouse) por meio de ETL (ferramenta de extração de dados) que viabilizarão a alimentação na base de dados, imediatamente devem estar disponíveis em todos os módulos da Solução onde sejam necessários, evitando uma nova entrada do mesmo item de dado, seja de forma direta pelo usuário ou indireta por procedimento em lote de sincronização;	AI2.5_Especificações_Técnicas DS13.1_Extração de Dados	Pág. 2 Manual como um todo		AI2.5_Especificações_Técnicas, pag. 2 não tem comprovação quanto a "sem que seja necessária migração..." apresenta-se apenas uma imagem de visão do sistema. Já no item DS13.1 Extração de Dados, apresenta-se a extração de dados da ferramenta, portanto a troca de informação sem migração não é comprovada.
1.2.5	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.4. Procedimento uniforme de operação, monitoramento e gerenciamento;	DS13.1_Manual_Técnico	De 4 a 6		Nestas páginas é apresentado apenas a verificação dos serviços de webservices, se estão ou não ativos e se os servidores estão ou não ativos. Não é apresentado consumo de recursos como memória ram, cpu, disco, tráfego de rede ou até mesmo volume de transações da aplicação. Portanto, não há informação suficiente para comprovação
1.2.6	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.5. Procedimento uniforme para migração e integração de dados com sistemas legados e externos;	DS13.1_Interface	manual como um todo		
1.2.7	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.6. Procedimento uniforme de atribuição de perfis, definição de regras de acesso, criação de usuários e demais procedimentos relativos a mecanismos de segurança;	DS13.1_Cadastro e_Gerenciamento de Usuários	De 7 a 12 De 29 a 33		Não foi possível verificar a criação de Perfis, não é apresentado a criação dos mesmos a atribuições
1.2.8	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.7. Procedimento uniforme para gestão do ciclo de vida da Solução;	DS13.1_Manual_Técnico	De 13 a 20		Foi apresentada uma tela de chamados, uma de versão, para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Muito insuficiente para comprovação de processos ITIL e de gestão do ciclo de vida a aplicação.
1.2.9	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	9.2.8. Os módulos que implementam os processos de trabalho descritos no "ANEXO 11 – Funcionalidades a serem atendidas pela Solução de TI" e os módulos que implementam os processos ITIL que façam parte do núcleo da Solução devem pertencer ao mesmo fabricante.	DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Interface DS13.1_Manual_Técnico	De 8 a 10 De 8 a 11 De 4 a 5		de 8 a 10 Não é possível verificar comprovação de processos ITIL; de 8 a 11 Não é possível verificar comprovação de processos ITIL; de 4 a 5 é apresentada uma tela de chamados, uma de versão, para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Muito insuficiente para comprovação de processos ITIL;
1.2.10	9. DEFINIÇÕES BÁSICAS SOBRE O OBJETO - página 32	O termo "procedimento uniforme" deve ser interpretado como: mesmo layout, comportamento e usabilidade; utilização de scripts com mesma linguagem de codificação e com mesmos comandos para operações idênticas; procedimentos distintos, interdependentes ou que exijam o acionamento de outros procedimentos, deverão ser executados através de chamadas diretas a telas ou scripts, a partir de telas e scripts anteriores na sequência do fluxo de trabalho, sem interrupção do fluxo de execução (exemplificando, se uma operação, para sua conclusão, exigir a chamada de outra tela do sistema, a tela da operação deve prover chamada direta, com passagem dos parâmetros necessários, sem necessidade de nova entrada de dados (redigitação) ou chamada da segunda tela por menu do sistema).	DS13.1_Cadastro e_Gerenciamento de Usuários	De 6 a 12		

ANÁLISE

5.1. Deverá atender 100% dos requisitos da amostra.

Item	Funcionalidade	Escopo de análise	Análise/Requisito	Atende	Não Atende	Documento Comprobatório	Página	Link	
5.1.1	Infraestrutura Tecnológica	Compatibilidade entre a instalação feita para amostra e os requisitos tecnológicos estabelecidos pelo CONTRATANTE	Serão verificados: a) banco de dados, b) ambiente de virtualização, c) sistema operacional, d) arquitetura, e) backup			AI2.5_Especificações_Técnicas	7		Não é apresentado o sistema de backup do ambiente, impossibilitando a análise deste item
5.1.2	Modelo MVC	Aderência da Solução ao modelo MVC	Verificar se a implementação e execução das funcionalidades da solução cumprem o estabelecido para o modelo MVC - camada de apresentação, camada de negócio e camada de persistência.			AI2.5_Especificações_Técnicas	3		
5.1.3	Orientação à arquitetura BPM	Aderência da Solução à arquitetura BPM	Modelagem e desenho visual dos processos			DS13.1_Workflow	16		
			Mecanismo para automação dos processos			DS13.1_Workflow	De 21 a 35		Não fica evidenciada a automação dos processos.
			Funcionalidade para iniciação, execução e o controle de instâncias de processos.			DS13.1_Workflow	De 13 a 14		Nas duas páginas são apresentadas duas imagens sem descrição ou explicação do controle de instâncias de processo, sendo impossível qualquer entendimento.
5.1.4	Orientação à arquitetura SOA	Aderência da Solução à arquitetura SOA	Módulo de gerência dos serviços publicados			DS13.1_Interface	De 4 a 7		
			Funcionalidade para importação e exportação de arquivos WSDL referentes aos serviços publicados			DS13.1_Interface	De 4 a 7		Apresenta a o cadastro de um WSDL, mas não apresenta como exportar.
5.1.5	Usabilidade	Aderência aos conceitos de usabilidade	Todos os textos das interfaces com o usuário, inclusive ajuda online, deverão estar de acordo com a língua Português-Brasil, conforme legislação vigente.			DS13.1_Manual_Técnico	3		
			Possibilitar, além da navegação usual com o mouse, a navegação entre os campos do formulário utilizando apenas o teclado, inclusive com teclas de atalho;			DS13.1_Capacitação_Básica	7		Teclas de atalho não foram apresentadas
			Disponer, para todos os relatórios gerados, a opção de visualização do documento antes de sua impressão ou exportação para formatos padronizados.			DS13.1_Capacitação_Básica	194		

ANÁLISE

6.1. Deverá atender 100% dos requisitos da amostra.

Item	Funcionalidade	Escopo de análise	Análise/Requisito	Atende	Não Atende	Documento Comprobatório	Página	Link
6.1.1	Modelo de gestão de ciclo de vida	Conteúdo do documento	Verificar se foram apresentadas informações suficientes, incluindo procedimentos e ferramentas, que comprovem o atendimento de todos os requisitos listados no tópico referente à gestão do ciclo de vida para todos os processos ITIL listados.			DS13.1_Manual_Técnico	De 10 a 27	Não é possível verificar comprovação de processos ITIL; É apresentado uma tela de chamados, uma de versão, sendo esta última para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Muito insuficiente para comprovação de processos ITIL;
			Verificar se foram abortadas todas as fases de utilização da Solução de Gestão de Pessoas, desde sua instalação até retirada de produção, conforme detalhado no tópico referente à gestão do ciclo de vida			DS13.1_Manual_Técnico	De 13 a 20	O controle de versão citado no documento não mostra o ciclo de vida, apenas controla status de uma versão cadastrada no sistema, usando formulários para informar se está ou não aprovada, mas não mostra a gestão de liberação do código-fonte.
6.1.2	Gerenciamento do Nível de Serviço	Monitoramento, relatórios e alertas	Relatório de tempo de resposta por operação.			DS13.1_Formulação DS13.1_Manual_Técnico	38 5	
			Relatório de erros de execução			DS13.1_Manual_Técnico	5	DS13.1_Manual_Técnico, mostra log sem separar o que é erro de processamento. Pela tela não é possível identificar.
6.1.3	Gerenciamento da Disponibilidade	Monitoramento, relatórios e alertas	Relatório de disponibilidade da solução, inclusive com a apresentação de alertas sobre situações críticas propositalmente provocadas durante a amostra.			DS13.1_Manual_Técnico	4	Não comprovado o relatório com os detalhes solicitados, é possível ver se o serviço está ou não ativo.
6.1.4	Gerenciamento da Capacidade	Monitoramento, relatórios e alertas	Relatório histórico sobre consumo de recursos de hardware, como por exemplo memória, CPU e espaço de banco de dados			DS13.1_Manual_Técnico	De 8 a 9	Não comprovado o relatório com os detalhes solicitados, mas a informação real do momento da verificação.
6.1.5	Gerenciamento de Segurança	Ferramenta específica de auditoria	A Solução deve prover relatórios que indiquem possíveis violações de segurança da informação			DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	De 39 a 41	Não são apresentadas violações de segurança, apenas tabelas com IP de origem de acesso.
6.1.6	Gerenciamento de Mudanças	Mecanismo de controle de mudanças	Rastreabilidade de telas e relatórios até o código fonte e pacotes de mudança correspondentes.			DS13.1_Manual_Técnico	De 13 a 20	É apresentada uma tela de chamados, uma de versão, sendo esta última para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Não demonstrado rastreabilidade, por exemplo, entre uma classe e uma tela web.
			Demonstração da ferramenta de controle de código, a ser utilizada durante a amostra, para permitir a entrada em produção de pacote de mudança com manutenção evolutiva, onde fique demonstrado a origem do código posto em produção.			DS13.1_Manual_Técnico	De 13 a 20	É apresentado uma tela de chamados, uma de versão, sendo esta última para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Não demonstrado a ferramenta de controle de código fonte, nem pacotes de mudança
			A ferramenta deve permitir identificar unicamente cada pacote de mudança e fornecer rastreabilidade com o código fonte que originou o pacote			DS13.1_Manual_Técnico	De 13 a 20	É apresentada uma tela de chamados, uma de versão, sendo esta última para "controlar as versões publicadas", não para publicar as versões no conceito de gerenciamento de código-fonte e publicação automática de nova versão. Não demonstrado a rastreabilidade entre um código fonte e uma pacote, existe apenas o cadastro textual de uma pacote novo para registros e associação de chamados, mas não é apresentado o que está sendo disponibilizado no pacote.
6.1.7	Gerenciamento de Liberação	Mecanismo de controle de liberações	Demonstração da ferramenta de autorização de entrada em produção, a ser utilizada durante a amostra, para autorizar a entrada em produção de pacote de mudança com manutenção evolutiva.			DS13.1_Manual_Técnico	De 20 a 26	
			Demonstrar a possibilidade de estabelecer responsáveis pela autorização de passagem de pacotes de mudança entre os vários ambientes contratados.			DS13.1_Manual_Técnico	De 20 a 26	
			Apresentar logs de autorização, incluindo o identificador do pacote de mudança e identificação do usuário que autorizou a passagem.			DS13.1_Manual_Técnico	De 20 a 26	
6.1.8	Gerenciamento de Evento	Ferramenta de log	Demonstração da ferramenta de log com o registro de operações feitas durante a amostra. O relatório deve conter, no mínimo, informações sobre as operações realizadas, data/hora e usuário responsável.			DS13.1_Manual_Técnico	5	Não é demonstrada a ferramenta de gestão de eventos
			Os logs devem incluir não só operações realizadas no sistema como também acessos a banco de dados, Webservice, sistemas de arquivos, sistemas legados, sistemas externos			DS13.1_Manual_Técnico	5	Não é demonstrada a ferramenta de gestão de eventos. Não são demonstrados acessos ao banco de dados, nem aos outros itens, apenas acessos usando as telas do sistema ou as funções do sistema.
6.1.9	Gerenciamento de Incidente	Ferramenta de log	Demonstração da ferramenta de log com o registro de erros em operações feitas durante a amostra.			DS13.1_Formulação DS13.1_Manual_Técnico	38 5	Não é demonstrada a ferramenta de gestão de incidentes
			O relatório deve conter, no mínimo, informações sobre as operações realizadas, data/hora, tipo de erro e usuário responsável.			DS13.1_Formulação DS13.1_Manual_Técnico	38 5	Não é demonstrada a ferramenta de gestão de incidentes
6.1.10	Gerenciamento de Acesso	Ferramenta de cadastro de usuários/perfis Ferramenta de log Ferramenta de autenticação e autorização	Cadastro de usuários, cadastro de perfis, associação de perfis e usuários a operações, itens de menu, relatórios e determinadas funcionalidades e campos dentro de telas.			DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	De 4 a 38	
			Autenticação de usuários			DS13.1_Capacitação_Básica	De 2 a 14	
			Controle de autorização			DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	De 21 a 38	

ANÁLISE

7.1. Deverá atender 100% dos requisitos da amostra.

Item	Funcionalidade	Escopo de análise	Análise/Requisito	Atende	Não Atende	Documento Comprobatório	Página	Link
7.1.1	Interfaces Relatórios Documentação	Módulos que implementam os seis processos de trabalho contratados Módulos que implementam os processos ITIL	Mesmo layout e usabilidade. Posicionamento de cabeçalhos, informações, menus e botões de seleção uniforme. Mensagens padronizadas para operações e avisos semelhantes (incluir, excluir, alterar, salvar, cancelar, etc)			DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Formulação DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	188 De 36 á 40 6 e 17	
7.1.2	Ferramenta de Desenvolvimento Linguagem de Customização Procedimento de Parametrização	Módulos que implementam os processos de trabalho contratados	Uma única ferramenta, uma linguagem e idêntico procedimento de parametrização			DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Formulação DS13.1_Apontamento_Automático_de_Horas	69 52 10 e 212	
7.1.3	Troca de informações entre os vários processos de trabalho e módulos	Módulos que implementam os processos de trabalho contratados	Um único repositório de dados para cada conceito de negócio, compartilhado o repositório por todos os módulos que utilizam o conceito.			AI2.5_Especificações_Técnicas	2	
		Módulos que implementam os processos ITIL	Repositório compartilhado para informações de monitoramento e gerenciamento, de forma que dados registrados em qualquer etapa de gestão do ciclo de vida da solução possam ser usados nas demais etapas pelas respectivas ferramentas.			DS13.1_Manual_Técnico	3	Apresentado uma tela de alteração de dicionários, não a troca de informação entre vários processos nem é citado "dados registrados em qualquer etapa de gestão do ciclo de vida"
7.1.4	Operação, monitoramento e gerenciamento	Módulos que implementam os processos de trabalho contratados Módulos que implementam os processos ITIL	A operação, o monitoramento e o gerenciamento, tanto de funções de negócio, dos processos de trabalho mapeados, como do ciclo de vida da solução, devem ser realizados em interface única;			DS13.1_Manual_Técnico	De 3 a 10	Não são apresentados os módulos dos seis processos de trabalho contratado. As telas apresentadas não são as do sistema ITIL, são as telas comuns do próprio sistema, a apresentados anteriormente. Também não é apresentado o ciclo de vida da solução
7.1.5	Migração e integração de dados	Sistemas legados	Solução LICITANTE deve ter mecanismos para troca bidirecional de dados com sistemas legados, em particular via Webservice, em batch (incluídos procedimentos armazenados em banco de dados) ou via arquivos TEXTO e XML, com os respectivos XSD.--			DS13.1_Interface	Manual como um todo	
			Deve possuir funcionalidade para definição de layout de arquivos para importação			DS13.1_Apontamento_Automático_de_Horas	De 111 á 114	
		Sistemas externos	A Solução LICITANTE deve ter mecanismos para troca bidirecional de dados com sistemas externos, em particular via Webservice, em batch (incluídos procedimentos armazenados em banco de dados) ou via arquivos TEXTO e XML, com os respectivos XSD.			DS13.1_Interface	Manual como um todo	
			Deve possuir funcionalidade para definição de layout de arquivos para importação			DS13.1_Apontamento_Automático_de_Horas	De 111 á 114	
7.1.6	Gerencia de perfis, de usuários e de regras de acesso às funcionalidades	Módulos que implementam os processos de trabalho contratados	A Solução LICITANTE deve prover interface única para todos os módulos. Deve haver base única de usuários e perfis, que poderão ser usados em qualquer módulo. Regras de acesso devem limitar o uso de funcionalidades para usuários específicos e perfis.			DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	Manual como um todo	
		Módulos que implementam os processos ITIL	A Solução LICITANTE deve prover interface única para todos os módulos. Deve haver base única de usuários e perfis, que poderão ser usados em qualquer módulo.			DS13.1_Cadastro_e_Gerenciamento_de_Usuários	De 29 á 38	Perfis não foram apresentados.
7.1.7	Gestão do ciclo de vida da Solução	Módulos que implementam os processos ITIL	Deve haver console/interface única para gerenciamento de todo o ciclo de vida.			DS13.1_Manual_Técnico	3 a 10	Não apresentada a Gestão do ciclo de vida da Solução
7.1.8	Fabricante	Módulos que implementam os processos de trabalho contratados Módulos que implementam os processos ITIL	Um único fabricante.			AI2.5_Especificações_Técnicas	Documento como um todo	Citado, apenas, que para os relatórios podem ser utilizados os sistemas Cristal Reports e Jasper Reports.

8. Regras para avaliação da customização e parametrização - página 228									ANÁLISE
8.1. A definição de Solução parametrizável, parametrização e customização consta do Termo de Referência.									
8.2. Serão analisados conforme estabelecido na abaixo.									
Item	Funcionalidade	Análise	Percentual mínimo de atendimento	Atende	Não Atende	Documento Comprobatório	Página	Link	
8.2.1	Requisitos funcionais listados na planilha de requisitos funcionais	Percentual de funcionalidades que devem ser providas nativamente pela solução (intrínsecas ao produto, sem nenhum tipo de alteração em relação ao produto original) ou por parametrização	80%			AI2.5_Especificações_Técnicas	Manual como um todo		
8.2.2	Parametrização	Conforme estabelecido no subitem 9.4 do TR (página 34), segue: 9.4. PARAMETRIZAÇÃO: A Solução de Gestão de Pessoas no Setor Público, para fins do presente objeto, é uma solução de TI parametrizável que, para todos os processos de trabalho e módulos constituintes, deverá possuir: 9.4.1. capacidade de modificação do aspecto visual da Solução (campos, títulos, labels, etc) e de seu comportamento por meio de interface visual; 9.4.2. campos não usados nas telas e banco de dados, passíveis de apropriação para criação de novas funcionalidades ou complementação das já existentes (ou outro mecanismo que atenda o mesmo propósito); 9.4.3. inclusão, alteração e exclusão de regras de negócio via interface visual; 9.4.4. inclusão, alteração e exclusão de rubricas em folha via interface visual; 9.4.5. possibilidade de alteração dos fluxos de informação nos processos de trabalho via interface visual; 9.4.6. inclusão, alteração ou exclusão de relatórios operacionais via interface visual; 9.4.7. interface visual, conforme tratado neste parágrafo, é interface gráfica para parametrização e, quando necessário, para criação de scripts simples (ex. scripts em XML), que não demandem conhecimento de linguagem ou lógica de programação e que não exijam a execução de compiladores e redeploy de código. Seu acesso deve ser controlado pelo uso de perfis específicos. As modificações realizadas no sistema por meio dessa interface devem ser passíveis de identificação e agrupamento, de forma a permitir sua transferência automática para outros ambientes (ex. do desenvolvimento para aceite).]	100%			DS13.1_Manual_Técnico DS13.1_Formulário_Dinâmico DS13.1_Capacitação Básica DS13.1_Formulação DS13.1_Apontamento Automático de Horas DS13.1_Workflow DS13.1_Extração de Dados	De 2 a 3 Manual como um todo De 80 a 84, De 188 a 195 De 9 a 24, De 41 a 43 De 206 a 215 Manual como um todo Manual como um todo	9.4.1. não foi comprovado	
8.2.3	Customização	Conforme do estabelecido no parágrafo 9.5 do TR (página 34), segue: 9.5. CUSTOMIZAÇÃO: Além da capacidade de parametrização estabelecida no parágrafo anterior, a Solução deve ser passível de customização, ou seja, possuir linguagem de programação que permita criar novas funcionalidades (telas, processos de trabalho, etc), que possam trocar informações com funcionalidades já existentes, seja pela chamada direta dessas funcionalidades (chamada de telas ou scripts) ou por meio do banco de dados. As novas funcionalidades criadas por customização devem ser passíveis de incorporação a processos de trabalho mapeados na Solução.	100%			DS13.1_Formulário_Dinâmico DS13.1_Workflow Anexo Rotina de Linguagem Própria para transformação de dados, geração de arquivos e atualização de tabelas: ESOCIAL_0001_QUALIFICACAO_ENVIO.bpm DS13.1_BPM	Manual como um todo Manual como um todo Manual como um todo	não foi possível verificar, dentro dos documentos a que as "novas funcionalidades (telas, processos de trabalho, etc)," comprovem a integração, como citado a seguir "que possam trocar informações com funcionalidades já existentes"	